



conape notícias



Ano 5 | Nº 23
Março e Abril | 2015

"Conhecer as manhas e as manhãs, / o sabor das massas e das maçãs. / É preciso amor pra poder pulsar, / é preciso paz, pra poder sorrir, / é preciso chuva para florir."
(Almir Sater e R. Teixeira)

Informativo da Associação Nacional dos Anistiados da Petrobrás | conape.org.br | 21 2262-2945 | 0800 095 9249

Brasil mobilizado



Fotos: Agência Brasil

LavaJato

"A Teoria da Maçã Podre" e a reforma política brasileira. >> p.6

Petrobrás

Mauro Santayana analisa o rebaixamento da Petrobrás pela Moody's. >> p.4

Sindical

Petroleiros fazem paralisações contra a terceirização >> p.4

Conape Serviços

Recadastramento do Benefício Farmácia foi adiado até 31/5. >> p.11

Reflexões do Dr. Drauzio Varella a respeito dos idosos (I)



Com autorização do Alpinco - yahoo.com.br

Deputados e senadores lançam a Frente Parlamentar em Defesa da Petrobrás >> p.7

Opinião

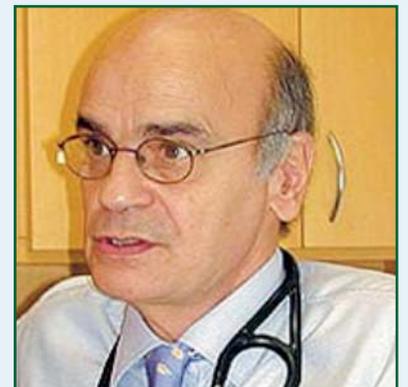
Bumerangue, um artigo de Newton Menezes. >> p.2

O Deus dos crentes está preocupado com a vida na Terra?, Argemiro Pertence >> p.2



Literatura

Morre o escritor uruguaio Eduardo Galeano, referência da esquerda latino-americana. >> p.4



Confira na pág.10

Importante saber

A democracia brasileira amadureceu?

Estamos no 30º ano da redemocratização do Brasil, resultado de inúmeras lutas e manifestações que levaram milhares de pessoas às ruas, notadamente na primeira metade da década de 1980 – foi a campanha Diretas Já!

Com a promulgação da Constituição Cidadã, em 1988, a democracia brasileira passou a ser testada, e ao menor sinal de crise político-institucional, entre outras, surge o fantasma do retrocesso

democrático. É o que tem ocorrido nas recentes manifestações, quando uma parcela pequena da população (que outrora apoiou o golpe de 1964) ou por jovens incautos (que não viveram o referido período de exceção) a reivindicar intervenção militar. Esse tipo de consigna extremista de direita, aliada a uma parcela (também pequena) de extremistas independentes, poluíram as manifestações em 2013 com atos violentos.

Neste 2015, uma nova leva de manifestações foi inaugurada, animadas pelas notícias escabrosas de corrupção na nossa mais importante empresa brasileira, a Petrobrás, bem como pelas propostas de redução de direitos trabalhistas pelo Governo Federal.

Está em curso mais um novo teste para a democracia brasileira, que está sendo "digerido" por todos os brasileiros, tanto nos Três Poderes como pela população em geral.

Nesta edição de Conape Notícias fizemos um resumo das manifestações recentes, que tomaram conta de praticamente todos os estados brasileiros. E o mais importante: há que se saudar o caráter democrático e pacífico dos diversos atos realizados, seja por grupos de esquerda, de direita e por independentes. Não houve vandalismo, nem violência, salvo exceções pequenas. E fica a pergunta: será que democracia brasileira finalmente



Bumerangue



"Como dizia a velha Aurora e que não tinha nenhuma escolaridade: - não cuspa pra cima porque pode cair na gente."



Newton Menezes *

Pouco tempo depois da reeleição de Fernando Henrique (1999 / 2002) o seu mandato, diferente do anterior, apresentou – como quase sempre ocorre com quem pretende a continuidade no poder – um certo desgaste, o começo da perda de credibilidade. A insatisfação foi suficiente para realizarem protestos. Foi quando segmentos do PT, levados pela luta oposicionista, lançaram o "Fora FHC". Uma ação criticada até pela oposição, por não corresponder ao jogo democrático. Era também um ato anticonstitucional por que, legalmente, nada justificava o pretendido impedimento presidencial. Ainda hoje semelhantes manifestações representam uma coisa rançosa, síndrome da doença infantil da política. Além do desrespeito, um

perigoso pretexto para favorecer e estimular os grupelhos conservadores e reacionários que desejam um retorno a falta da liberdade, inclusive a dos próprios manifestantes.

O avanço tecnológico, as mudanças ocorridas no mundo atual nos levam a uma reflexão. Caiu por terra aquilo que na França surgiu quando jacobinos e girondinos se digladiavam e que, apesar da insistência, não funciona tão bem. Nada de *gauche* ou *droit*, nem esquerda e nem direita. Pelo mútuo relacionamento os partidos querem o exercício do Poder e se tornam capazes de medidas progressistas. São as massas que isto determina e exige, sobretudo quando a chamada indevidamente de esquerda passa a ser governo. Na verdade a alternância

do poder gera uma dicotomia – situação e oposição. Uma vez no poder, a oposição de antes passa a ser situação. A outra, antes no governo, ao perdê-lo, se torna oposição. Em termos jocosos é quem tá fora e quem tá dentro, sempre o desejo de estar dentro e não fora.

Finalmente um bom lembrete. Como dizia a velha Aurora e que não tinha nenhuma escolaridade: - não cuspa pra cima porque pode cair na gente.

Em tempo

1) De Zuenir Ventura: "O concerto de Nelson Freire foi um raro momento de fruição estética, um transporte para um plano superior (...) Além de ter os melhores jogadores de futebol do mundo, o Brasil pode se orgulhar também de ter um dos

maiores craques do piano do planeta, que faz com as mãos o que Neymar faz com os pés." (O Globo, 01/04/15)

2) Corre na internet a máxima do machismo redivivo: - Antigamente as mulheres cozinhavam como a minha mãe. Agora, bebem como o meu pai...

3) E lá se foi nossa querida Barbara Heliodora com o seu vasto conhecimento dramaturgico e que dizia quem faz crítica com isenção é um mentiroso (sic). E também dois gigantes da literatura e da política. O alemão, prêmio Nobel, Günter Grass; e o uruguaio Eduardo Galeano que nos deixou, felizmente, "As veias abertas da América Latina", corajosa e vibrante interpretação histórica do continente.

* *Conselheiro da Conape.*

O Deus dos crentes está preocupado com a vida na Terra?

Argemiro Pertence*

Bilhões de pessoas vivas ou que já viveram acreditam e acreditaram num Deus que foi o autor do Universo, conforme descrito vagamente na Bíblia no Gênesis capítulo 1 versículo 1: "No princípio criou Deus os céus e a Terra". Segundo as estimativas dos astrônomos, nosso Universo "visível" tem bilhões de galáxias, cada galáxia tem bilhões de estrelas e bilhões de estrelas têm, girando em torno delas, bilhões ou trilhões de sistemas planetários.

Nosso pequeno planeta gira em torno de uma pequena estrela velha, na fase final de sua vida, situada na periferia de uma pequena galáxia, a Via Láctea e é até habitado por vida pensante. É bom frisar: vida pensante não é sinônimo de vida inteligente.

Ao ler esses dados, é mais do que cabível perguntar: um Universo com esse tamanho e complexidade só abriga vida pensante nesta ínfima partícula de matéria que é o nosso planeta? Toda a lógica recomenda que este assunto seja pesquisado antes de uma resposta definitiva.

No momento, não se sabe se há outro tipo de vida pensante nem

mesmo em nosso sistema planetário, o Sistema Solar.

Em princípio, a lógica diz que existe vida em outros sistemas planetários existentes em torno de outras estrelas situadas em nossa galáxia e em outras.

Pois bem, bilhões de pessoas vivas ou já falecidas em nosso planeta dirigem-se ou dirigiram-se a um Deus "criador do Universo" no sentido de pedir sua intervenção para curar suas dores de cabeça ou dar fim a guerras regionais entre grupos

religiosos rivais. Já vimos até sacerdotes e pas-

tores abençoando tropas que partiam para batalhas sangrentas.

Estas ações humilham o próprio Deus - se é que existe um Deus - em quem creem e mostram como são pretensiosos os crentes de um modo geral.

O Deus em que creem administra todo um Universo cujo tamanho e complexidade final ainda não conhecemos. Pedir sua atenção para pequenos problemas limitados e de baixo alcance demonstra o grau de egoísmo que

norteia a vida pensante que habita nosso infeliz planeta.

Mesmo que não haja vida nas proximidades de nosso Sistema Solar, grande parte dos habitantes deste planeta tem colaborado ativamente para o fim da vida nele. Uns destroem ativamente as condições que preservam a vida em nome de um absurdo progresso. Outros destroem passivamente as condições que permitem a vida ao consumirem bens e serviços que envolvem sujar o ar que se respi-

Pedir sua atenção para pequenos problemas limitados e de baixo alcance demonstra o grau de egoísmo que norteia a vida pensante que habita nosso infeliz planeta.

ra, as nascentes de água que se bebe e consumir alimentos envenenados e quinquilharias que indestrutíveis quando deixam de ser úteis.

Se o Deus em que creem estiver observando esta passividade da maioria, não há qualquer motivo para que Ele esteja preocupado com a preservação da vida em nosso cada vez mais sujo planeta.

Em um Universo tão extenso e complexo há muito mais o que fazer.



Cena do filme "2010, o ano em que faremos contato", de Arthur C. Clarke.

* Argemiro Pertence é engenheiro e comentarista do programa "Faixa Livre" (Rádio Livre 1440 AM-Rio).

Dois dias que testaram a democracia brasileira

Fotos: Agência Brasil

Dias 13 e 15 de março: duas manifestações, objetivos e propostas diferentes. Mas ambas, além de lotarem as ruas com milhares de pessoas em praticamente todos os estados brasileiros, tiveram em comum a indignação com os casos de corrupção na Petrobrás revelados na Operação Lava Jato e pela punição de corruptos e corruptores.

O esquema corrupto no interior da Petrobrás foi como um balde de gasolina lançado numa brasa quase apagada das manifestações de 2013. Os efeitos dos protestos estarão presentes por longos dias e passarão a testar a maturidade da democracia brasileira. Cabe destacar que os objetivos dos protestos de 2015 são distintos, em grande parte, dos de 2013 (que teve como ponto de partida os aumentos abusivos nas passagens de ônibus, trens e metrô).

Não só os Poderes da União, mas partidos políticos e suas lideranças e movimentos sociais organizados terão a obrigação (democrática) de procurar responder aos clamores (justos) das ruas.

Ficou evidente nas manifestações o desejo pela consolidação da democracia, ou seja, mais participação do cidadão, independente de extrato social e ideologia. Todos têm o direito de se manifestar. É bom para a democracia o choque de ideias, e sem violência.

Rechaço ao golpismo

Ficou evidente também [neste 2015] o rechaço ao golpismo, aos grupos que pediram intervenção militar (leia-se golpe militar). Todos foram rechaçados pela maioria dos manifestantes, em diversos estados. E tiveram que fazer suas ma-

nifestações em separado, longe da maioria dos manifestantes independentes.

Esse foi um importante diferencial das manifestações desse ano. Os Black Bloc, por outro lado, também não tiveram espaço para atuarem, o que contribuiu para o caráter pacífico das manifestações dos dias 13 e 15 de março, respectivamente organizadas pela CUT Nacional e grupos independentes a partir das redes sociais.

Reflexões

Cabe destacar que uma grande parcela de organizações sindicais e de esquerda preferiram não aderir a nenhuma das manifestações, inclusive com distribuição de informes (às suas bases) indicando que não aderissem aos atos dos dias 13 e 15. Ou seja, há ainda no país uma ampla massa que pode vir a se manifestar também com outras propostas.

Chegou a hora também do cida-

Parcela de organizações sindicais e de esquerda preferiram não aderir a nenhuma das manifestações, inclusive com distribuição de informes (às suas bases) indicando que não aderissem aos atos dos dias 13 e 15.

dão brasileiro (político, empresário, empreendedor ou trabalhador) tirar ensinamentos desse momento rico para a democracia brasileira e refletir sobre a prática do famoso “jeitinho” e do patrimonialismo com a coisa pública, que respectivamente burlam as normas em benefícios particulares?

Preocupado com os diversos padrões comportamentais, entre eles o “jeitinho brasileiro” e o patrimonialismo que ainda imperam no Brasil desde os tempos remotos, o



renomado sociólogo Sérgio Buarque de Holanda* concluíra:

“O Estado não é uma ampliação do círculo familiar e, ainda menos, uma integração de certos agrupamentos, de certas vontades particulares, de que a família é o melhor exemplo. Não existe, entre o círculo familiar e o Estado, uma gradação, mas antes uma descontinuidade e até uma oposição. A indistinção fundamental entre as duas formas é prejuízo romântico que teve os seus adeptos mais entusiastas durante o século XIX. De acordo com esses doutrinadores, o Estado e as suas instituições descenderiam em linha reta, e por simples evolução, da família.” (HOLANDA, 2009, p.141)

“No Brasil, pode dizer-se que só

excepcionalmente tivemos um sistema administrativo e um corpo de funcionários puramente dedicados a interesses objetivos e fundados nesses interesses. Ao contrário, é possível acompanhar, ao longo de nossa história, o predomínio constante das vontades particulares que encontram seu ambiente próprio em círculos fechados e pouco acessíveis a uma ordenação impessoal. Dentre esses círculos, foi, sem dúvida, o da família aquele que se exprimiu com mais força e desenvoltura em nossa sociedade”. (HOLANDA, 2009, p.146)

(*) HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

(Imprensa Conape)

Nem golpe, nem impeachment

Em 16/3, os ex-ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), Carlos Ayres Britto e Carlos Velloso, analisaram, em entrevista ao Fantástico, da Rede Globo, as manifestações ocorridas nos dias 13 e 15 de março, notadamente, os pedidos de impeachment da presidente Dilma Rousseff e intervenção militar.

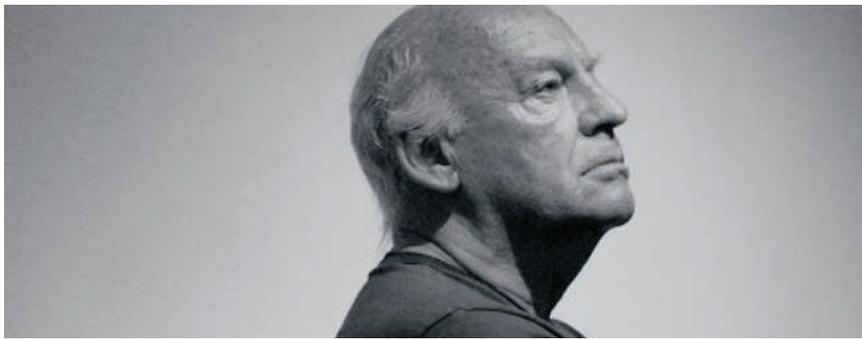
“Pedir o impeachment, enquanto manifestação livre de vontade, tudo

bem. Agora, concretamente, vamos convir, a presidente da República no curso deste mandato (que mal se inicia) não cometeu nenhum crime, o que é pressuposto do impeachment. Seja à luz do artigo 85 da Constituição, seja à luz da Lei 1079/1950, que versam sobre crimes de responsabilidade e o consequente impeachment, não há a mínima possibilidade de enquadra-

mento da presidente da República nessas normas”, conclui Ayres Britto.

Para Carlos Velloso pedir intervenção militar seria “algo inusitado, fora da lei, fora da Constituição, ao arripio da lei. No momento em que a violação da lei prejudica alguém, e nos colocamos em silêncio, amanhã poderá sermos nós aqueles atingidos por quem está violando a lei”.





Morre o escritor Eduardo Galeano

Autor uruguaio de 74 anos era conhecido por obras como "As Veias Abertas da América Latina" e "Memória do Fogo". Eduardo Galeano morreu em 13/4, em sua cidade natal, Montevideu. De acordo com o jornal espanhol "El País", o autor tinha sido hospitalizado na semana anterior por complicações de um câncer no pulmão. Galeano nasceu em 3 de setembro de 1940 e na infância desenvolveu paixão por futebol, que foi tema de diversos textos, entre eles "O Futebol de Sol a Sombra"(1995). Começou a carreira como jornalista na década de 1960, sendo colaborador do jornal semanal "Marcha" e editor do diário "Época". Referência da esquerda latino-americana, na década de 1970 foi preso pela ditadura uruguaia e obrigado a deixar o país.

Petroleiros paralisaram (I)

Ninguém entrou para trabalhar na UTE Barbosa Lima Sobrinho, a termelétrica da Petrobrás situada na Rodovia Presidente Dutra, em Seropédica, Rio de Janeiro. A paralisação marcou o protesto contra o PL 4330/04. O projeto legaliza a terceirização do trabalho em todas

as atividades e representa brutal retrocesso nos direitos trabalhistas, na avaliação das principais centrais sindicais do país. A usina faz parte da base sindical do Sindipetro-RJ. Ela foi projetada para, nos próximos anos, chegar a produzir quase 8 mil megawatts de capacidade instalada.

Petroleiros paralisaram (II)

Em 15/4, a Refinaria de Duque de Caxias (REDUC) atrasou a entrada do expediente. Em Caxias, trabalhadores demitidos do Comperj, participaram dos protestos fechando a Rodovia Washington Luís durante duas horas, de 7 às 9h, o que provocou um engarrafamento quilométrico. A mobilização

foi organizada pelo movimento SOS Emprego, pela retomada das obras no Complexo Petroquímico. Na Bacia de Campos e em outros estados também acontecem paralisações, protestos e passeatas. Essa paralisação faz parte da campanha nacional dos petroleiros, entre outras categorias, contra o projeto de terceirização.

China eleva exportações de minério de ferro e petróleo em março

A China elevou suas importações de minério de ferro em março para 80,51 milhões de toneladas, uma alta de 8,9% ante o volume alcançado em igual mês do ano anterior. Em relação ao cobre e produtos relacionados ao metal, houve queda de 2,4% na mesma comparação, para 410 mil toneladas. O país lidera o consumo mundial

de ambas as matérias primas. No caso do minério de ferro, a alta pode ser explicada pela forte baixa dos preços no mercado internacional. Só no mês de março, a cotação do item acumulou recuo de 19%, atingindo diversas vezes seu menor nível desde 2008, quando teve início a série histórica. Em 10/4, fechou a US\$ 47,3 por tonelada, queda de 1,0% ante o patamar de 9/4.

Petróleo e posse das Malvinas

Os governos da Argentina e da Grã-Bretanha travam um novo embate diplomático pela posse das ilhas Malvinas, hoje colônia britânica. Desta vez, além das acusações recíprocas de ameaça, as duas partes discutem a atividade petrolífera na região. No dia 2/4, data em que a Argentina lembra as vítimas do conflito armado pelo arquipélago em

1982, companhias inglesas do setor anunciaram uma descoberta de petróleo e gás em águas cujo controle os argentinos reivindicam. A descoberta foi feita a 220 quilômetros ao norte das Malvinas. Em pronunciamento em rede nacional de rádio e televisão, no mesmo dia, a presidente argentina, Cristina Kirchner, afirmou em Buenos Aires que o anúncio era uma provocação.

Petrobrás

A "nota" da Petrobrás e a "nota" da Moody's

A seguir alguns trechos da análise do renomado jornalista Mauro Santayana, do Jornal do Brasil, sobre o rebaixamento da Petrobrás pela agência de risco Moody's, em fevereiro.

É o pior é que, entre nós, de forma ridícula e patética, ainda tem gente que, por júbilo ou ignorância, festeja e comemora mais esse conto do vigário - destinado a enfraquecer a maior empresa do país... [...]

A agência de classificação de "risco" Moody's acaba de rebaixar a nota de crédito da Petrobrás de Baa2 para Ba2, fazendo com que ela passe de "grau de investimento" para "grau especulativo".

Com sede nos Estados Unidos, o país mais endividado do mundo, de quem o Brasil é, atualmente, o quarto maior credor individual externo, a Moody's é daquelas estruturas criadas para vender ao público a ilusão de que a Europa e os EUA ainda são o centro do mundo, e o capitalismo um modelo

perfeito para o desenvolvimento econômico e social da espécie, que distribui, do centro para a "periferia", formada por estados ineptos e atrasados, recomendações e "notas" essenciais para a solução de seus problemas e a caminhada humana rumo ao futuro.

O que faz a Petrobrás?

Produz conhecimento, combustíveis, plásticos, produtos químicos, e, indiretamente, gigantescos navios de carga, plataformas de petróleo, robôs e equipamentos submarinos, gasodutos e refinarias.

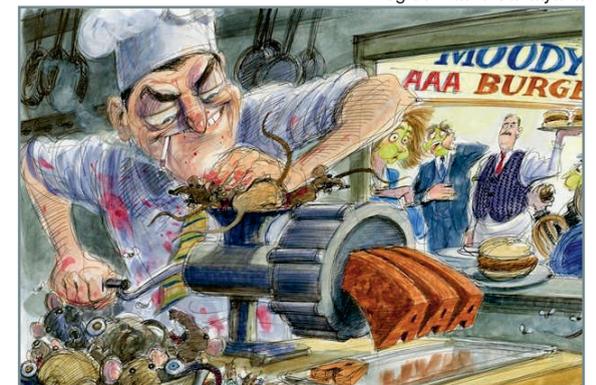
De que vive a Moody's?

Basicamente, de "trouxas" e de conversa fiada, assim como suas congêneres ocidentais, que produzem, a exemplo dela, monumentais burradas, quando seus "criteriosos" conselhos

seriam mais necessários.

Conversa fiada que primou pela ausência, por exemplo, quando, às vésperas da Crise do Subprime, que quase quebrou o mundo em 2008, devido à fragilidade, imprevisão e irresponsabilidade especulativa do mercado financeiro dos EUA, a Moody's, e outras agências de classificação de "risco" ocidentais, longe de alertar para o que estava acontecendo, atribuíram "grau de investimento", um dos mais altos que existem, ao Lehman Brothers, pouco antes que esse banco pedisse concordata.

Conversa fiada que também primou pela incompetência e imprevisibilidade, quando, às vésperas da falência da Islândia - no bojo da profunda crise euro-



Blog do Mauro Santayana

peia, que, como se vê pela Grécia, parece não ter fim - alguns bancos islandeses chegaram a receber da Moody's o Triple "A" (ilustração), o mais alto patamar de avaliação, também poucos dias antes de sua quebra.

Afinal, as agências de classificação europeias e norte-americanas, agem, antes de tudo, com solidariedade de "classe". [...]

Fontes: IG, Imprensa Conape, Sindipetro-RJ, Agência Estado, Jornal do Brasil.



8 de março: um dia de sangue, suor e lágrimas

Ao final do século XIX milhares de mulheres, em todo o mundo, começaram a mudar seu destino, até então, de segunda classe. Consideradas incapazes de pensar, historicamente postas a margem de direitos civis e relegadas ao interior dos lares, não foi sem luta, suor e sangue que as primeiras feministas conquistaram direito ao voto, jornadas de trabalho inferiores a 16 horas diárias e sobretudo, respeito a sua voz e ao seu pensamento nas reuniões políticas, em casa ou no chão das fábricas.

8 de março. Dentre as versões que circulam sobre a escolha da data para a comemoração do Dia Internacional da Mulher, uma ganhou notoriedade e acabou consagrada em 1910, quando ocorreu a primeira conferência internacional sobre a mulher em Copenhague, dirigida pela Internacional Socialista.

E esse dia estava, indelevelmente, manchado de sangue, suor e lágrimas.

O Dia Internacional da Mulher e a data de 8 de março são comumente associados a dois fatos históricos que teriam dado origem à comemoração. O primeiro deles foi a manifestação das operárias do setor têxtil nova-iorquino ocorrida em 8 de março de 1857 (segundo outras versões, em 1908), quando dezenas de trabalhadoras decretaram greve geral em protesto contra as más condições de trabalho. Ocuparam a fábrica e exigiram redução da carga diária de trabalho para dez horas (as fábricas

exigiam 16 horas diárias), equiparação de salários com os homens (as mulheres chegavam a receber até um terço do salário de um operário para executar a mesma tarefa) e tratamento digno. A manifestação teria sido reprimida com extrema violência. As mulheres foram trancadas dentro da fábrica, e um incêndio criminoso matou aproximadamente 130 tecelãs, carbonizadas de forma desumana e cruel.

O outro acontecimento é o incêndio de uma fábrica, ocorrido também na mesma data e na mesma cidade. Não existe consenso historiográfico quanto a esses dois fatos, nem se

O Dia Internacional da Mulher é, antes de tudo, um marco no esforço histórico para diminuir a desigualdade e eliminar, de vez, o preconceito que as mulheres ainda sofrem, sobretudo em países dominados por uma cultura patriarcal, onde se ouvem as vozes do atraso – cada vez mais raras – que impõem à mulher o silêncio, a ignorância e a submissão.

quer sobre as datas, o que gerou mitos e lendas sobre os dois movimentos. Alguns historiadores defendem a ideia de que o incêndio relacionado ao Dia Internacional da Mulher fora, de fato, o incêndio na fábrica da Triangle Shirtwaist, em Nova Iorque, no dia 25 de março de 1911. A Triangle empregava 600 trabalhadores, em sua maioria mulheres imigrantes. Na tragédia, 146 pessoas morreram, sendo 125 mulheres e 21 homens.

Para além das imprecisões cronológicas, o certo é que foram muitos os episódios de violência contra as manifestações pelos direitos da mulher.

Embora a histórica origem do Dia Internacional da Mulher ainda esteja sob avaliação, importa é que a data – 8 de março – tornou-se símbolo da luta e da tenacidade de uma nova categoria de mulheres: aquelas que enfrentavam, ombro a ombro, o trabalho pesado para sobrevivência de si



próprias e de suas famílias, e por isso mesmo, podiam reivindicar a autonomia de sua voz. Naqueles anos conturbados,

milhares de mulheres ganharam as ruas para dizer: “temos direito de escolher nossos representantes no Parlamento”; ou, “não somos cidadãs de segunda classe”. Depois daquele 8 de março de 1857, muitos outros protestos foram feitos, destacando-se a marcha de 1908, quando 15.000 mulheres encheram as ruas de Nova Iorque exigindo a redução da carga horária, melhores salários e o direito de voto. Caminhavam com o slogan “Pão e Rosas”, em que o pão simbolizava a estabilidade econômica e as rosas uma melhor qualidade de vida. Em 24 de fevereiro de 1932, finalmente, a mulher brasileira con-

quistou, após anos de luta, o direito de votar e ser eleita para cargos no executivo e legislativo.

A imagem da mulher voltada para os deveres domésticos, mantida pelos seus maridos-provedores, ignorante da complexidade da vida, começou a estilhaçar-se de encontro à dura realidade das operárias, profissionais liberais, artistas e intelectuais conscientes de sua importância na sociedade e seu valor como trabalhadoras. O Dia Internacional da Mulher não é, portanto, apenas uma data festiva em que se presenteia a esposa, mãe, filha e irmã com flores e palavras de carinho. É, antes de tudo, um marco no esforço histórico para diminuir a desigualdade e eliminar, de vez, o preconceito que as mulheres ainda sofrem, sobretudo em países dominados por uma cultura patriarcal, onde se ouvem as vozes do atraso – cada vez mais raras – que impõem à mulher o silêncio, a ignorância e a submissão.



Maria Augusta Tibiriça estará sempre presente

Em 7 de abril, perdemos a médica e lutadora pela soberania nacional, Maria Augusta Tibiriça Miranda, que presidiu o Modecon (Movimento em Defesa da Economia Nacional). Atuou ao lado do jornalista Barbosa Lima Sobrinho, um dos fundadores da entidade.

Foi uma perda enorme para todos cidadãos brasileiros, que aprenderam muito com esta pensadora, líder e pioneira na luta em defesa da soberania brasileira, inclusive no setor petróleo. Entre muitas atividades, ela integrou a campanha "O Petróleo É Nosso!", nas décadas de 1940 e 1950. Graças a esta campanha foi instuído o monopólio estatal do petróleo e a criação da Petrobrás, em 1953.

Muito continuaremos a aprender com o legado deixado por Maria Augusta, que estará sempre conosco. Ela completaria 98 anos.



Seca e queda do PIB

Pelo quinto ano consecutivo, os países emergentes devem reduzir sua previsão de crescimento. De acordo com o relatório do Fundo Monetário Internacional (FMI), divulgado em 14/4, o Produto Interno Bruto (PIB) do bloco deve crescer apenas 4,3% em 2015. No Brasil, a crise hídrica é um dos fatores responsáveis pela queda do PIB, que deve encolher 1% este ano. O relatório do FMI ressalta “quatro anos consecutivos de más surpresas” dos países do BRICS. O crescimento do bloco vem encolhendo nos últimos anos: 4,3% previstos para 2015, 4,6% em 2014 e 5% em 2013. Os especialistas apontam dois principais motivos para o mau desempenho: a desaceleração da economia da China (6,8% este ano e 6,3% previstos para 2016) e o recuo do PIB do Brasil, que deve diminuir 1% em 2015. O resultado do país é o pior desde 1990, quando a economia brasileira encolheu 4,2%.

Variações no preço do petróleo

Um relatório do Fundo Monetário Internacional (FMI) divulgado em 14/4 prevê que os valores do petróleo devem chegar a US\$ 73 por barril em 2019. Rússia e Iraque planejam aumentar cooperação no setor de petróleo e gás. O documento destaca que os preços deverão manter-se bem abaixo do previsto em outubro de 2014 para o médio prazo, por exemplo, a estimativa para 2019 caiu de US\$ 93 para US\$73 por barril. Segundo o FMI, os preços futuros do petróleo são indicativos de uma recuperação parcial dos valores nos próximos anos, mas o nível de incertezas tem aumentado. Mais cedo, a Organização Mundial do Comércio (OMC) projetou que o preço do petróleo seria de US\$ 60 por barril, em 2015, e US\$ 70, em 2016.

Petróleo de xisto nos EUA

O boom do petróleo de xisto que levou a produção de petróleo bruto dos EUA para seu maior nível em quatro décadas está parando. A produção das prolíficas formações de rochas duras, como a formação de xisto de Bakken, Dakota do Norte, declinará 57.000 barris por dia em maio, disse a Administração Americana de Informações sobre Energia (EIA) em 13/4. É a primeira vez que a agência prevê uma queda da produção desde que começou a publicar um relatório mensal de produtividade da perfuração em 2013.

(Rádio França Internacional, Sputniknews, Bloomberg)

A Teoria da Maçã Podre

*"Enquanto os homens exercem seus podres poderes
Motos e fuscas avançam os sinais vermelhos
E perdem os verdes
Somos uns bossais"*
(Caetano Veloso)



Em artigo publicado no site “Brasil 247”, o jornalista e escritor Marcelo Rubens Paiva explicou por que o sistema político brasileiro gera corrupção. “O Estado brasileiro está na mão das doações lícitas e ilícitas. A política brasileira é feita por aqueles que, na maioria, conseguem arrecadar doações legais e ilegais [...] No jogo partidário atual, se elege quem tem caixa abastado, grana pra campanha, marqueteiro caro...”, disse.

Em coletiva de imprensa, logo após as manifestações dos dias 13 e 15 de março, os procuradores do Ministério Público Fed-

eral, disseram que não se pode considerar a corrupção como específica de partido A ou B, mas é um problema estrutural. Assim, um dos procuradores lembrou a “teoria da maçã podre”, muito popular. Disse que tal teoria é criticada, pois não considera o problema da corrupção como estrutural, mas apenas atos corruptos isolados. Ou seja, para o procurador, o Brasil precisa de uma reforma ampla na estrutura do processo eleitoral brasileiro.

Os procuradores estimam que R\$ 4 bilhões é um parâmetro aproximado do volume de recur-

sos (um número relativo às investigações em andamento) objeto de propinas em contratos de projetos executados pelas empreiteiras (na Petrobrás) acusadas na Operação Lava Jato (que completou um ano em 17/3, e está longe do fim).

Ou seja, o país tem que ser passado a limpo, não só com a prisão dos corruptos e corruptores mas necessita de uma reforma política geral. Não basta eliminar algumas maçãs podres, há que se verificar se a estrutura de todo o cesto não facilita o surgimento de novas contaminações.

Modelos de organização do setor de petróleo

O mestre em Engenharia Industrial e conselheiro do Clube de Engenharia, Paulo Metri, em artigo publicado no Jornal dos Economistas, em abril de 2015, analisou o modelo de organização do setor de petróleo a ser adotado por um país. “Ele deve conter o máximo de impactos sociais positivos e o mínimo de negativos”, destacou.

Citou alguns critérios de avaliação dos modelos, para apoiar o processo de escolha no Brasil. O modelo deve: (1) priorizar a posse pelo Estado brasileiro do máximo de petróleo produzido, visando à

realização de ações estratégicas; (2) maximizar a arrecadação de tributos para permitir ao Estado suportar programas sociais; (3) minimizar o preço de venda dos derivados de maior consumo pela classe pobre; (4) gerar o máximo de compras e empregos no país, com ênfase na fase de implantação dos empreendimentos; (5) contratar ao máximo no Brasil os serviços de desenvolvimento tecnológico e de engenharia; (6) minimizar a possibilidade de acidentes em unidades operacionais e de transporte e os impactos ao meio ambiente.

“O primeiro modelo do setor do petróleo a ser considerado é o do monopólio estatal, que maximiza os benefícios sociais em um país em desenvolvimento, desde que haja controle social sobre a estatal executora do monopólio, para evitar o seu uso político e corporativo. A afirmação que “o monopólio é prejudicial à sociedade, porque a empresa monopolista fixa livremente o preço de venda dos seus produtos” só é verdade para um monopólio privado. Um monopólio estatal controlado pela sociedade não a extorque”, indicou o engenheiro.



Banco de Imagens.

Atos em defesa da Petrobrás

Foto: Agência Brasil.

Nos dias 24 e 25 de fevereiro, mais dois grandes eventos foram realizados no Rio de Janeiro, respectivamente em defesa da Petrobrás.

Em 24/2, na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), Federação Única dos Petroleiros (FUP) e a Central Única dos Trabalhadores (CUT) promoveram o ato “Defender a Petrobrás é Defender o Brasil!”, que contou com as presenças do ex-presidente da República, Lula da Silva; de lideranças sindicais, estudantis, intelectuais, artistas, entre outras pessoas dos movimentos sociais.

Presentes também João Pedro Stédile (MST), Roberto Amaral (ex-ministro do governo Lula), Luiz Carlos Barreto (cineasta), os jornalistas Luiz Nassif, Hildegard Angel e Eric Nepomuceno, Antônio Pitanga (ator), Wadih Damous (OAB-RJ), Modesto da Silveira (advogado, que representou a ABI), Luiz Pinguelli Rosa (Coppe/UFRJ), estudantes filiados à UNE – União Nacional dos Estudantes, entre outros.

Nos diversos discursos foi destacada a importância de se punir corruptos e corruptores no âmbito dos escândalos de corrupção praticados por empregados da Petrobrás, em associação a dirigentes de empreiteiras, nos contratos com a petroleira nacional. Neste evento iniciou-se a convocatória para as manifestações do dia 13/3.

Em 25/2, no Clube de Engenharia, se realizou o ato de lançamento da “Aliança pelo Brasil, em defesa da soberania nacional”, com as participações de lideranças do setor de engenharia, de empregados da Petrobrás, de lideranças sindicais, da OAB-RJ, Crea-RJ, Sindipetro-RJ, Aepet, UNE, CUT, Senge-RJ, Fisenge, além de personalidades como o ex-ministro Roberto Amaral, Saturnino Braga (Centro Celso Furtado), Luiz Pinguelli Rosa (Coppe/UFRJ), professora Zuleide Faria (PCB), Wadih Damous (OAB-RJ), economista José Carlos de Assis, Francis Bogossian (presidente do Clube de Engenharia), Felipe Coutinho (presidente da Aepet), entre outros.



Foto: José Moutinho.



(Fonte: José Carlos Moutinho, pela Conape)

Maioria da população brasileira é contra a privatização da Petrobrás:

A maioria dos brasileiros considera que a Petrobrás deve permanecer sob o comando do governo federal. Pesquisa feita pelo Datafolha dá conta de que 61% dos entrevistados no país disseram ser contra a privatização da empresa. Apenas 24% defenderam a venda do controle da companhia, que vive a maior crise desde sua criação, em 1953. Outros 5% se disseram indiferentes, e 10% não souberam responder. Foi a primeira vez que o instituto perguntou sobre o tema. O levantamento ouviu 2.842 pessoas nos dois dias seguintes às manifestações de 15/3 contra o governo.



Deputados e senadores lançam frente parlamentar para reagir a investidas contra Petrobrás

“Queremos debater no Congresso que existe outra Petrobrás, responsável por quase 20% dos investimentos do país e 10% do PIB”, garantem os 210 deputados federais e 42 senadores, que subscreveram a proposta de criação da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Petrobrás.

Lançada em 24/3, na Câmara dos Deputados, a Frente Parlamentar, de acordo com o deputado Davidson Magalhães, articulador e presi-

dente do colegiado, o objetivo principal da frente é tentar separar duas pautas: a referente à apuração dos crimes de corrupção e a empresa em si. “A Petrobrás não se confunde com corrupção e é um símbolo nacional. Queremos levantar no Congresso, além do debate sobre Operação Lava Jato e apurações sobre denúncias, que existe uma outra Petrobrás que não é necessariamente a empresa envolvida nesses escândalos”, diz Maga-

lhães.

O parlamentar acredita que o Congresso e a sociedade precisam reagir contra tentativas de “esquartejar” a petroleira brasileira, que significa vender partes da companhia, prejudicando seu caráter vertical.

A frente promoverá uma mobilização interna, no Congresso, para tentar barrar iniciativas de quebrar o regime de partilha, adotado na área do pré-sal, e também propostas de privatização.

(Com informação de Eduardo Maretti, da RBA. Foto: Agência Câmara)



Falta d'água

A Região Nordeste registrou 42 conflitos por água. O Sudeste, que sofre com as consequências da falta d'água, vem em seguida, com 38 conflitos (crescimento de 90% em relação a 2013). Em todo o país, os estados de Minas Gerais e da Bahia registraram o maior número: 26 cada um. De acordo com o relatório, o total de conflitos, incluindo aqueles por posse de terra, trabalho, água e outros, em 2014, teve aumento de apenas 20 casos com relação ao ano anterior. Em 2013, foram 1.266 e no ano passado, 1286.



Ofensa a nordestinos

O Ministério Público Federal identificou mais de 100 pessoas responsáveis por publicações e ofensas contra nordestinos durante a última eleição, no fim de outubro do ano passado. Os autores das ofensas foram identificados após quebra de sigilo de e-mails. O próximo passo, após a identificação, é convocar todos os envolvidos para prestar depoimento na Polícia Federal. Nas redes sociais, logo após a divulgação do resultado das eleições, foi possível localizar as mais diversas mensagens discriminatórias. Em pouco tempo, internautas também ressuscitaram movimentos separatistas, movidos por demonstrações de preconceito contra nordestinos. A publicação de mensagens discriminatórias, mesmo em redes sociais, é passível de punição.

(Agência Brasil)

Benefício Farmácia e SMS: muitos problemas e soluções paliativas

O Sindipetro-LP, em reunião com a Gerência de Recursos Humanos da Petrobrás, no Rio de Janeiro, levou reclamações dos petroleiros sobre o novo Benefício Farmácia, que desde o dia 28 de março está sob contrato com a empresa Global e têm apresentado muitos problemas.

Segundo os responsáveis pelo benefício, os problemas estão sendo causados pela implantação do sistema e nos próximos dias o atendimento deverá voltar ao normal. Logo que a AMS anunciou a mudança da contratada, o site da AMS sofreu picos de acessos, que travaram o sistema. Em 13 dias, pouco mais de 38 mil petroleiros fizeram o cadastramento. O novo benefício tem 3812 farmácias disponíveis, em 435 cidades.

As lideranças de petroleiros falaram de problemas que estão preocupando a categoria, como dificuldades de acesso ao site, que apresenta conflitos no preenchimento do formulário e perguntas muito específicas, como posologias administradas no tratamento. A Federação Nacional dos Petroleiros relatou casos semelhantes no Rio de Janeiro, São José dos Campos, Bahia, Alagoas, Sergipe, Amazonas. Em todos os locais onde estão os sindicatos da federação os problemas foram semelhantes.

O cadastro deve ser feito pelo site da AMS ([https://ams.petrobras.com.br/portal/ams/beneficio-](https://ams.petrobras.com.br/portal/ams/beneficio/beneficio-farmacia-global-saude.htm)



ciario/beneficio-farmacia-global-saude.htm), mas o sistema é de difícil acesso e com poucos recursos visuais que facilitem o registro. O passo a passo é extenso e mais confunde que explica. Segundo técnicos da empresa, o site passará por mudança que facilitarão o atendimento. Os sindicatos cobraram a melhora imediata do cadastro, pois muitos usuários, dos mais novos aos mais velhos, tiveram as mesmas dificuldades.

A data final para cadastramento é até o 31 de maio. Os petroleiros reclamam também que muitos estabelecimentos não têm aceitado o cartão da AMS e há relatos de limites baixos para a compra de remédios.

As dificuldades são tantas, que quase vitimaram fatalmente três petroleiros em Santos, devido à falta de medicamentos, antes vendidos no contrato antigo, mas que aparecem no cadastro da Global como não permitidos. Ao não encontrarem os medicamentos, os trabalha-

dores passaram mal e tiveram que ser levados ao hospital, para que pudessem ser medicados. Cobrados sobre essa limitação, a Global e a Petrobrás disseram que não haverá limites para os medicamentos com receita médica e todos poderão ser adquiridos pelo benefício. Em casos de falta na rede, a Global irá reembolsar o beneficiário.

Para os tratamentos contínuos, a venda será de acordo com o receituário prescrito pelo médico. Para continuação do tratamento o beneficiário terá que ir todo mês à farmácia, ou poderá agendar o recebimento do remédio pelo site da AMS.

O contrato atenderá mais de 800 mil beneficiários, entre primeirizados e seus dependentes. A Global receberá da Petrobrás um mínimo de R\$ 42,42 por cada petroleiro, ativos e aposentados.

(Com informações do Sindipetro Litoral Paulista)

Pastoral da Terra mostra aumento de 26% nos conflitos por água no país

O número de conflitos em zonas rurais por disputa de água foi recorde no ano passado, com 127 casos envolvendo 42.815 famílias e 214 mil pessoas, conforme o relatório Conflitos no Campo 2014, da Comissão Pastoral da Terra (CPT), divulgado no dia 13 de abril de 2015. Segundo o relatório, na comparação com 2013, houve aumento de 26% nas disputas pelo recurso hídrico.

Naquele ano, foram registrados 101 casos, o mais alto número até então. A CPT acompanha os conflitos por água nas áreas rurais do Brasil desde 2002.

A Pastoral da Terra classifica os conflitos em três categorias: apropriação particular, disputa pela construção de barragens e açudes e os relacionados ao uso e à preservação da água. "O maior número de conflitos

envolvendo água foi de pessoas impactadas por grandes projetos hidrelétricos, como Belo Monte, Tapajós e Santo Antônio. A CPT registra três categorias. Prevemos que a questão dos grandes projetos vai continuar e que vai aumentar muito a questão do uso indevido de agrotóxico que contamina as fontes de água", disse a coordenadora nacional da CPT, Jean Ann Bellini.



Assistência Social

Serviço Previdenciário			
Descrição	Jan	Fev	Mar
Encerramento de Benefício / Pagamento de Resíduo		1	1
Extrato Previdenciário	31	16	38
Orientação Previdenciária	6	6	5
Requerimento de Aposentadorias			
Requerimento de Pensão	1		
Requerimento de Revisão/Recurso			
Outros Assuntos		13	17
TOTAL	38	36	61

Plano Funeral			
Descrição	Jan	Fev	Mar
Exclusão	2	4	1
Inclusão	1	3	2
Reembolso Plano Funeral	2	4	1
Outros Assuntos	3	2	2
TOTAL	8	13	6

Atendimento Social			
Descrição	Jan	Fev	Mar
Acompanhamento de Associados Doentes	6	7	8
Atendimento Social	1		
Contato AMS/Petrobrás	19	14	15
Orientações Diversas	77	52	81
Visita Domiciliar/Hospitalar			
TOTAL	103	73	104

Atendimento

Ministério do Planejamento – AMS – Petrobrás			
Descrição	Jan	Fev	Mar
Troca de Endereço	3	3	3
Requerimento de Habilitação (MP e AMS)	1	0	1
Comprovante de Rendimento para IR (MP e AMS)	0	0	15
Informações de Óbito	1	2	4
Solicitação e Negociações de boleto AMS	7	10	3
Informação de reembolso e atualização de conta (AMS)	2	4	7
Portaria Publicada (MP)	1	0	0
Pedido de declaração Petrobrás	2	1	6
informação sobre a Global Saúde	0	0	0
Informações e orientações diversas (PLR, salário, AMS)	32	42	18
Troca de Conta bancária	1	3	3
TOTAL	40	63	60



Urgências
21 98868-0959
21 2595-0385



21 2262-2945
0800 095 9249

Financeiro

Receitas	Jan	Fev	Mar	SEMESTRE
Contribuição Associativa	71.502,35	73.761,33	81.252,41	226.516,09

Despesas	Jan	Fev	Mar	SEMESTRE
Condomínio, IPTU e Taxa de Incêndio	5.858,39	10.512,47	6.869,33	23.240,19
Serviços Prestados e Manutenção	4.670,75	4.991,47	8.130,00	17.792,22
Pessoal - Encargos	51.224,39	38.014,78	40.380,16	129.619,33
Seguro Funeral	5.147,31	5.132,87	5.112,89	15.393,07
Tarifas Postais	1.010,61	1.344,42	674,12	3.029,15
Telefone	1.657,16	1.540,63	1.749,14	4.946,93
Impostos e Taxas	3.575,57	3.721,75	976,19	8.273,51
Despesas com Viagens	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições a Entidades	646,00	646,00	646,00	1.938,00
Jornal	2.334,00	1.034,00	1.000,00	4.368,00
Bônus e Brindes para Associados	1.360,00	1.760,00	1.440,00	4.560,00
Pecúlio Familiar	0,00	2.000,00	4.000,00	6.000,00
Despesas Diversas	8.898,07	4.767,55	7.720,99	21.386,61
Imobilizado	796,00	0,00	0,00	796,00
Total	87.178,25	75.465,94	78.698,82	241.343,01
Superavit /- Déficit	-15.675,90	-1.704,61	2.553,59	
Superavit /-Déficit Acumulado	-15.675,90	-17.380,51	-14.826,92	

Ministério do Planejamento convoca recadastramento

Os anistiados e pensionistas estão convocados, pelo Ministério do Planejamento, a fazer o recadastramento obrigatório; é fácil e rápido. Deve ser feito em qualquer agência do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal ou Banco de Brasília, no mês de aniversário do(a) associado(a). Leve um documento oficial de identidade com foto e CPF. A Conape está a disposição para mais esclarecimentos.

AMS (Assistência Multidisciplinar de Saúde)

Acesse o "Orientador AMS: livro de credenciados - médico e odontológico": <http://busca-ams.petrobras.com.br/buscaams/start.do> ou pelo telefone 0800 2872267. Caso não consiga pela internet, a Conape está a disposição para dar mais informações.



Reflexões do Dr. Drauzio Varella a respeito dos idosos (I)



Em suas pesquisas pela Internet, a funcionária da Conape, Ana Paula, encontrou algumas reflexões do renomado oncologista Dr. Drauzio Varella sobre os idosos. Trata-se de sintéticos conceitos sobre os idosos, ou terceira idade, como comumente referem-se às pessoas a partir dos 60 anos de idade.

Somos o que comemos, é uma frase muito conhecida dos frequentadores de restaurantes veganos ou naturais. Como constatarão abaixo, o Dr. Varella atesta a verdade da afirmativa. Ou seja, os idosos (e pessoas em geral) devem ter mais cuidado com o que comem. Confirmam a seguir a primeira

parte das reflexões, que continuarão no próximo conape notícias. E cuide-se bem!

DEFINIÇÕES

1. Terceira Idade:

Oficialmente começa aos 60 anos e se supõe que termina aos 80, mas não há consenso.

2. Quarta Idade ou Velhice:

Se inicia aos 80 anos e termina aos 90.

3. Longevidade:

Se inicia aos 90 e termina quando se morre.

VELHICE SAUDÁVEL

Ninguém está são depois dos 50. São estão os jovens: os velhos têm sempre uma ou várias doenças que são próprias da idade.

Do que se trata então é de envelhecer com as doenças controladas e sem complicações.

GENÉTICA

Se queres saber quanto viverás e como chegarás a essa idade, recorda os teus pais. A carga genética é fundamental para estabelecer um prognóstico de vida. Quem teve câncer ou enfarte antes dos sessenta, o transmitirá a seus filhos pelos genes e, por isso, estes terão maior probabilidade de desenvolver

as mesmas enfermidades. Logicamente o desenvolvimento de uma doença crônica requer a presença de vários fatores, sendo o genético apenas um deles.

NÃO HÁ PECADO GRATUITO

"Somos o que comemos" dizem os naturalistas, e não falta razão para isso. Se além de ter uma carga genética desfavorável pões 3 ou 4 colherinhas de açúcar em cada café que tomas, saboreias todas as peles do frango assado e deleita-se com o torresmo de porco, estás convertendo tuas artérias em tubulações entupidadas. Não haverá boa circulação, não haverá boa oxige-



<http://www.slideboom.com/presentations/1020627/Reflexoes-do-Dr.-Drauzio-Varella>
<http://pt.slideshare.net/serginhosucesso/reflexoes-do-dr-drauzio-varella>

Cuidado com o seu sorriso

Olhe sua boca!

Conheça sua boca, olhe-se no espelho e procure nos lábios, gengivas, dentes, prótese, garganta, língua e até debaixo da língua: feridas, manchas, sangramento, cáries, dentes moles e/ou quebrados, ferida por prótese mal adaptada ou gasta ou qualquer outra alteração.

Siga esses cuidados

_ Limpeza da boca: use uma escova

macia e de cabeça pequena, escove todos os lados de cada dente. Uma boa dica é seguir uma ordem, não se esqueça de nenhum dente.

_ Não se esqueça do fio dental. Deve ser usado diariamente em todos os dentes.

_ Não se esqueça da gengiva e língua, elas também são escovadas.

_ Não se esqueça de retirar a prótese parcial e/ou dentadura, após cada refeição para limpá-las.

_ Use outra escova para limpar todos os lados da dentadura, cuidado para

não deixá-la cair no chão.

_ É aconselhável retirar a prótese para dormir, coloque-a num recipiente plástico com tampa e água para que não resseque.

Mude suas atitudes e tenha um envelhecimento saudável

- _ Evite fumar;
- _ Evite comer doces com frequência;
- _ Evite o consumo de bebidas alcoólicas;
- _ Visite o dentista periodicamente, mesmo sem queixas;



ortobahia.com.br

_ Beba muita água.

Em caso de dúvida procure sua equipe de saúde bucal!

(Dicas de saúde da terapeuta educacional Alaíde de Oliveira Ramos Rodrigues e Secretária Municipal de Saúde e Deesa Civil do Rio de Janeiro)



Dicas

Exercício para os pés 1: Com todos os pontos de base do triângulo no chão, tente enrugurar os pés, forçando os músculos.

Exercício para os pés 2: Abra bem os dedos, tentando deixar o máximo de espaço entre eles. Depois, junte-os bem apertando-os.

Crianças que sofreram maus tratos são 36% mais propensas a serem obesas na idade adulta, concluiu estudo britânico.

A fitoterapia é reconhecida como método terapêutico pelo Conselho Federal de Medicina desde 1992.

A Anvisa suspendeu o comércio e o uso do remédio Anastrol 1mg, usado no tratamento contra o câncer de mama.

Para fortalecer as defesas do organismo, não podem faltar na dieta cenoura, fígado, espinafre, brócolis, goiaba e gengibre.

Estudos mostram que antidepressivos estariam associados à infecção por Clostridium difficile, bactéria da diarreia.

Substância presente no café pode estar ligada ao aumento de peso, segundo estudo de uma universidade australiana.

| Fonte: Extra.



Parabéns aos aniversariantes do bimestre !

Prezados(as) Associados(as) aniversariantes, a Conape deseja muita saúde, paz e alegria, extensivo aos seus familiares.

Março

02/03 - Arizete Furtado de Almeida	15/03 - Altair da Trindade Ferreira
07/03 - Aquiles Ferrari	15/03 - Carlos Alberto Martins
07/03 - Dante Altieri	17/03 - Marlene dos Santos Araújo
07/03 - Zenaide Galvão Vieira	17/03 - Neide Nogueira Ferreira Leite
07/03 - Yvone Diogenes Parente Coelho	18/03 - Maria de Lourdes Baia
07/03 - Maria Lúcia Silva	20/03 - Euripides Palazzo Silva
10/03 - Antonio Costa Filho	20/03 - Regina Binotti Vecedomini
10/03 - Irene Sant Anna de Araújo	22/03 - Wilson de Souza Carvalho
11/03 - Carlos Augusto D. Brandão	23/03 - Seledom Archanja de Oliveira
11/03 - Edelvita Palafoz Cardoso e Silva	25/03 - Maria de Fatima Mendonça de Souza
11/03 - Kivia Marisa Maia	26/03 - Elisa Maria Basson Caldas Queiroz
12/03 - Farid Spitti	26/03 - Joselia Silva Machado
13/03 - Odilene Maria da Costa Pinheiro	28/03 - Mário Bezerra Pontes
13/03 - Victor Medeiros do Paço	31/03 - Antônio Rosendo da Silva
14/03 - Celso Torres Ribeiro	

Abril

03/04 - Manoel Azevedo	15/04 - Adelino Ribeiro Chaves
04/04 - Raymunda Pires Monteiro	15/04 - Idinea Nicacio da Silva
04/04 - Wandyr de Souza	16/04 - Adir Costa Santiago
05/04 - Catia Albuquerque de Jesus	17/04 - Antonio Ferreira Nunes Junior
06/04 - Elza Monteiro de Mattos	18/04 - Nilton Alves da Silva
06/04 - Otaviano Gonçalves	19/04 - Roberto Leone Caielli
08/04 - Carlos Alberto da Silva	20/04 - Autair Andrade de Queiroz
08/04 - Enedina Silvano Magalhães	20/04 - Maria Antônia dos Santos
08/04 - Marina Gomes Jacinto	21/04 - Ricardo Luz Konder
10/04 - Maria José de Almeida	23/04 - Nivia Maria B. Dutra da Silveira
12/04 - Dyrce Ferreira Conforto	25/04 - Milton da Costa Oliveira
12/04 - Ione Gomes de Oliveira Garbes	25/04 - José do Patrocínio Moraes
13/04 - Ernesto Ribeiro Netto	26/04 - Silvia Gyuru Konder
14/04 - Josias Jacintho Muniz	28/04 - Euclides Sobreira Zuazo

Cinderela

(**Celso Ribeiro***)

Sabes bem, querida, sou teu príncipe encantado,
Aquele cavaleiro forte, de olhar ardente,
Montado em cavalo irrequieto, esporas de prata
E espadachim da jovem princesa dos meus sonhos,
Nos castelos do meu reino.

Enfim, és a mais bela e pura das donzelas
Que meus olhos já fitaram.

Fala-me agora de teus anseios, sonhos e venturas;
Farei calar todas as intrigas, futricas e maledicências.

Te abraço nos meus braços e disparo mundo afora,
Te liberto dos grilhões, te compro mil escravos,
Encomendo todas as joias, mando buscar toda renda
E o mais puro cetim do universo.

Te nomeio diante de todas as cortesãs,
Como a mais pura e linda das princesas
Que este teu príncipe já sonhou.

Vamos, monte logo comigo neste alazão,
Para que eu possa fugir em disparada contigo,
Para viver e viver,
Mas se estes desejos virarem apenas sonhos,
Te prometo, peço ao Senhor, que nunca mais me faça despertar!

—
* Publicaremos a partir desta edição de Conape Notícias as poesias enviadas pelo associado Celso Ribeiro, a quem agradecemos muitíssimo a contribuição. São textos dedicados à alma feminina.

Benefício Farmácia: Recadastramento foi adiado até 31 de maio

A mudança da operadora do Benefício Farmácia causou transtorno aos beneficiários. A transição da operadora não foi feita de maneira adequada, pois além da exigência de um novo cadastro prévio para que as compras de medicamentos sejam liberadas, o trâmite do recadastramento apresentou-se complexo e demorado.

Diante desses problemas o prazo para o recadastramento do benefício farmácia foi prorrogado até o dia 31 de maio. Os titulares da AMS e seus dependentes deverão se recadastrar pela internet (www.portaldobeneficiario.globalsaude.com.br) ou pelo telefone (0800-2872267-Opção 5). Após o cadastramento serão enviados os novos cartões para adquirir os medicamentos do Benefício Farmácia.

(Fonte: sindipetroalse.org.br)



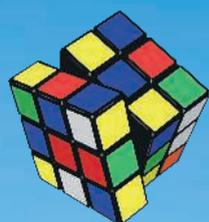
Contribua no débito automático

Ganhe mais tempo para fazer o que gosta. Curta a vida. Use o débito automático de seu banco para contribuir com a Conape. É seguro, prático, rápido e confortável. Ligue para a Conape e saiba mais sobre como fazer.



Pense nisso

“Na América Latina, a liberdade de expressão consiste no direito ao resmungo em alguma rádio ou em jornais de escassa circulação. Os livros não precisam ser proibidos pela polícia: os preços já os proibem.”
(Eduardo Galeano)



Divirta-se

Solução

8	7	6	1	2	4	5	9	3
5	9	1	3	7	8	4	2	6
4	2	3	5	6	9	8	1	7
6	3	5	4	8	1	9	7	2
2	4	9	7	3	6	1	8	5
7	1	8	9	5	2	6	3	4
1	6	7	2	9	5	3	4	8
9	5	2	8	4	3	7	6	1
3	8	4	6	1	7	2	5	9

		6	1	2				
				7	8		2	
4		3	5		9			7
	3	5		8				2
		9		3		1		
7				5		6	3	
1			2		5	3		8
	5		8	4				
				1	7	2		

Créditos: Sudoku gerado pelo GNU/Linux (Mint 17.1)
GNOME Sudoku é parte dos Jogos do GNOME.
De livre uso.

Preencha os espaços em branco (de cada quadrado) algarismo de 1 a 9, de modo que cada número apareça apenas uma vez numa linha e numa coluna. Nenhum número pode ser repetido e todos os números de 1 a 9 se encontram presentes.

Faixa Livre

**Agora na
Rádio Livre**

1440 kHz (AM-Rio)
Das 9h às 10h27

*A Conape recomenda a
todos ouvir.*



Expediente

Associação Nacional dos Anistiados da Petrobrás | Desde 1979, em defesa dos petroleiros anistiados

Presidente: Abelardo Rosa Santos | **Vice-Presidente:** Antonio Carlos Klaes Fontes

Diretores: Carlos Olimpio de Almeida Alves | Idinéa Nicacio da Silva | Ina Soares Lutterbach | Jair Brega Marcatti | Márcia da Silva Guimarães | Marly Gomes de Andrade | Wilson Souza de Carvalho

Suplentes: José dos Santos Cordeiro | Xerxes Affonso Campos

Conselho-Fiscal: Aquiles Ferrari | Francisco Silva Canavarro | Newton de Almeida Menezes

Suplentes: Francisco Soriano de Souza Nunes | Alexandrina Beatriz Távora Gil

Redação, edição e diagramação: José Carlos Moutinho (jornalista | Mtb 24460 RJ)

Remetente: Conape - Associação Nacional dos Anistiados da Petrobrás

Avenida 13 de maio, 13 - sala 1512 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Cep: 20.031-007

Telefone: 21 2262-2945 | 0800 095 9249 | Fax: 21 2533-6071 | Correo eletrônico: conape@conape.org.br | www.conape.org.br

As opiniões emitidas nos artigos são de inteira reponsabilidade de seus autores, não significando ser o pensamento da Conape e seus dirigentes.